



Revista Brasileira de Cirurgia
Cardiovascular/Brazilian Journal of
Cardiovascular Surgery

ISSN: 0102-7638

revista@sbccv.org.br

Sociedade Brasileira de Cirurgia
Cardiovascular

BRAILE, Domingo M.
RBCCV: 25 anos de trajetória brilhante
Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular/Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery,
vol. 26, núm. 1, enero-marzo, 2011, pp. I-II
Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular
São José do Rio Preto, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=398941880001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

RBCCV: 25 anos de trajetória brilhante

Domingo M. BRAILE*

“A Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular aparece quando estamos por realizar o nosso 14º Congresso Anual e será a publicação oficial da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular.

*Somos, hoje, 325 cirurgiões, que atuam em 19 Estados e no Distrito Federal, utilizando 119 hospitais e realizando, em 1986, perto de 20.000 operações. A grande maioria foi treinada no País, utilizando equipamento aqui desenvolvido e fabricado.”**

* Professor Emérito Adib D. Jatene, 1986

Com essas palavras, o Professor Adib Jatene abria o Editorial da primeira edição da Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (RBCCV), em 1986. Hoje, tenho o orgulho de escrever neste espaço quando a nossa revista completa 25 anos de existência. Tem sido uma trajetória brilhante, mas não sem muita luta, cujo início somente foi possível pelo empenho dos cirurgiões cardiovasculares brasileiros, que necessitavam de um periódico da especialidade para publicar seus estudos, que se multiplicavam, mas eram diluídos em revistas de outras áreas.

Sob o comando do Professor Adib Jatene e apoio da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV), em 1986 foram publicadas as duas primeiras edições da RBCCV. De 1987 a 1991 foram três volumes por ano e, a partir de 1992, quatro, número que se mantém até hoje, acrescido de suplementos, como o do Congresso anual da SBCCV.

Depois de exercer o cargo de Editor com brilhantismo por 10 anos, o Professor Adib passou, em 1996, o bastão para o Professor Fábio Jatene, que deu continuidade ao aprimoramento da revista (veja o editorial de despedida do Professor Adib, acessando o link [http://www.rbccv.org.br/detalhe_artigo.asp?id=1107]). O Professor Fábio conseguiu grandes avanços, regularizando as edições e finalmente a difícil indexação pela Scielo, que deu maior visibilidade e credibilidade à revista.

Em 2002, fui eleito com a enorme responsabilidade de prosseguir o brilhante trabalho do Dr. Fábio (veja o editorial de despedida dele acessando o link [http://www.rbccv.org.br/detalhe_artigo.asp?id=251]).

Graças ao empenho do Corpo Editorial, Editores Associados e Conselho Editorial, conseguimos avanços importantes, como a versão dos artigos completos em inglês para a edição online, mantendo a língua portuguesa com os resumos em inglês, na edição impressa.

Incorporamos o título em inglês “Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery” (BJCVS), e criamos os sites próprios [www.rbccv.org.br] e [www.bjcv.org] para as versões online. Com a evolução da revista, pela colaboração de toda a nossa comunidade, foi conseguida a memorável indexação na PubMed/Medline, após tratativas diretas com o Dr. Sheldon Kotzin, como está descrito no editorial que pode ser lido no link [http://www.rbccv.org.br/detalhe_artigo.asp?id=663].

Em 2006, fomos aceitos na base de dados SCOPUS.

Em 2009, um salto gigante foi dado para nossa internacionalização, ao sermos aceitos pela Thomson Scientific, plataforma ISI Web of Knowledge ver editorial no link [http://www.rbccv.org.br/detalhe_artigo2.asp?id=828].

Esperamos que neste ano em que comemoramos os 25 anos da RBCCV/BJCVS tenhamos o importantíssimo Índice de Impacto, “Impact Factor” (IF) que nos consolidará definitivamente como uma publicação internacional de alto padrão.

A necessidade de divulgar os melhores artigos da nossa revista e ajudar na formação dos especialistas, assim como na manutenção de seus conhecimentos, levou-nos a criação do sistema de Educação Médica Continuada (EMC).

Este foi totalmente desenvolvido por nossa equipe juntamente com os analistas de sistema da GN1, nossos parceiros em todas as horas para as submissões online e todo o sistema de revisões pelos pares, assim como pela edições eletrônicas.

Uma data especial como essa não pode passar em branco. Assim, começamos, desde o ano passado, a planejar algumas ações, como um presente para nossos leitores. A primeira delas foi a digitalização de todo o acervo. Foi um trabalho árduo, envolvendo a SBCCV, que cedeu as revistas e a GN1, que escaneou e fez a conversão e marcação. Todas as edições já estão disponíveis no site, com acesso gratuito. Da mesma forma, a Scielo já disponibilizou os volumes de 1986 a 1996 no site www.scielo.br/rbccc, revivendo a história dos primeiros 10 anos da RBCCV.

Outra novidade é que o nosso site está sendo

reformulado e em breve estará no ar repaginado, com design mais arrojado e funcionalidade maior, facilitando os acessos aos vários links, novas ferramentas, mais informações e elementos que facilitarão a navegação a autores e revisores. Com isso, esperamos atrair ainda mais visitantes, mantendo o constante aumento no número de acessos, atualmente em torno de 2 mil “hits” diários, que se somados aos acessos do site da Scielo, em igual número, totalizam mais de 4mil acessos ao dia com a consulta de mais de 15 mil paginas por dia!

Como citei, também, será divulgado o primeiro Fator de Impacto (FI) da RBCCV, referente a 2009 e 2010. Estou bastante otimista quanto a conseguirmos um bom índice, que será como uma bola de neve, pois atrairá mais autores interessados em publicar seus “papers”, mais trabalhos serão citados, levando a um aumento do índice na próxima medição. Em outras bases de dados já temos conseguido crescimento expressivo. No Scopus, por exemplo, passamos de 0,12, em 2007, para 0,28 em 2009.

Esta primeira edição do jubileu de prata tem, como sempre, artigos de ótimo nível. Aliás, observa-se uma melhora acentuada na qualidade dos trabalhos que nos são encaminhados, demonstrando a preocupação com o aperfeiçoamento, não apenas dos autores, mas também dos revisores, que permanentemente se atualizam com os principais estudos da área, tornando-se cada vez mais eficientes e mais criteriosos.

Mas, entre todos esses artigos, gostaria de destacar

um, não científico, excelente texto do Dr. Francisco Costa traçando a trajetória de seu pai, o Dr. Iseu de Santo Elias Affonso da Costa, que nos deixou em 4 de novembro de 2010 (Página 140).

Estamos disponibilizando os testes do EMC nos seguintes artigos: “Os escores 2000 Bernstein-Parsonnet e Euroscore são similares na predição da mortalidade no Instituto do Coração-USP”, pág. 1; “Sobrevida em longo prazo de octogenários submetidos à cirurgia de revascularização miocárdica isolada”, pág. 21; “Preditores de Mortalidade acima de 70 anos na Revascularização Miocárdica ou Troca Valvar com Circulação Extracorpórea”, página 69, e “Estudo experimental da aplicação do ventrículo artificial eletromecânico pulsátil implantável”, pág. 76.

Na próxima edição, vamos abordar o 38º Congresso da SBCCV, realizado em Porto Alegre, RS, que como de costume conta com um Suplemento da RBCCV/BJCVS com todos os resumos de Temas Livres e Pôsteres, que passam a pertencer aos anais de Congressos publicados em uma revista indexada.

Recebam meu fraterno abraço,



Editor/RBCCV